

# O ADOLESCENTE E O USO DE ÁLCOOL E DROGAS

*Centro de Estudos*



Prof Angela Hollanda

# Adolescentes

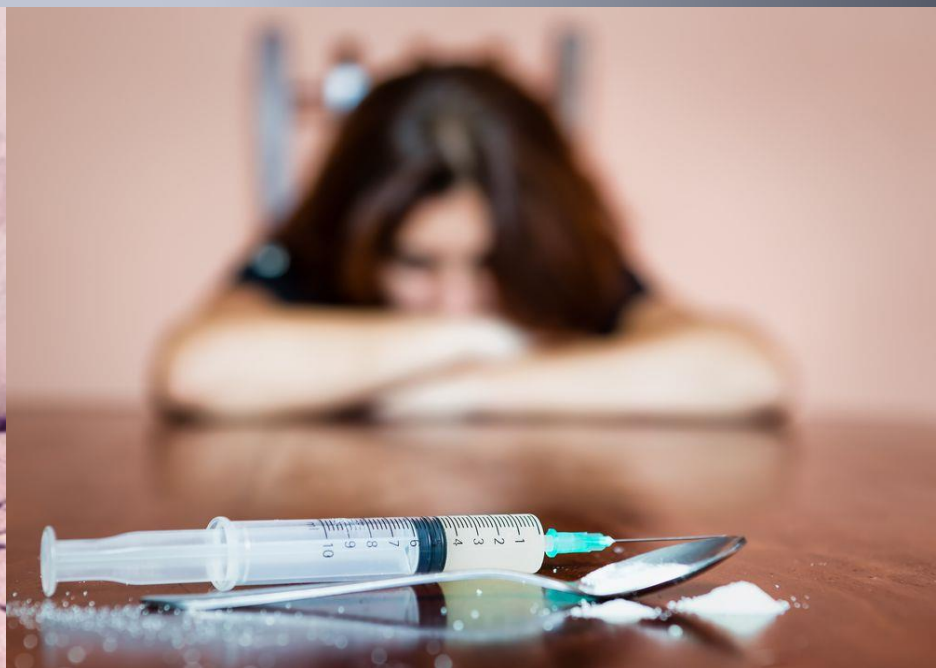


# Um pouco sobre a adolescência

O uso de drogas na adolescência é a origem de muitos problemas de saúde mental.

A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo e o jovem costuma não aceitar as orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle de si mesmo.

# Drogas na adolescência



# Um pouco sobre a adolescência

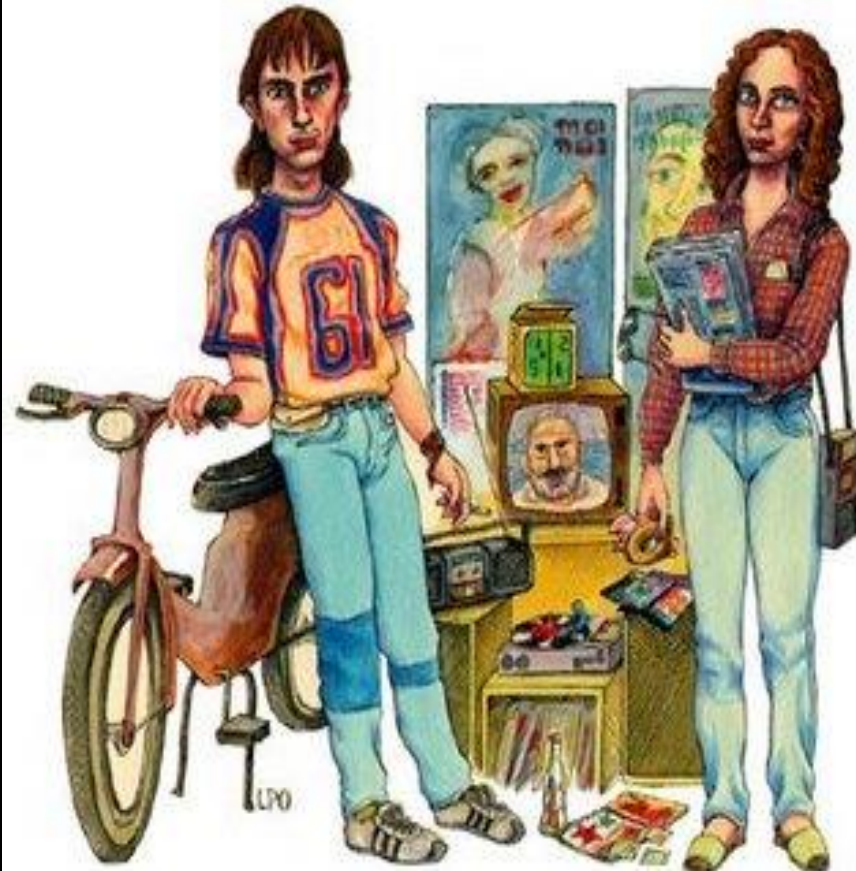
Entende-se que a adolescência é uma fase conflituosa da vida devido às transformações biológicas e psicológicas vividas.

Surgem as curiosidades, os questionamentos, a vontade de conhecer, de experimentar o novo mesmo sabendo dos riscos, e um sentimento de ser capaz de tomar as suas próprias decisões.

# Conflitos na adolescência

DROGAS  
CURIOSIDADE  
SEVIDA  
SEXO  
GRAVIDEZ  
FAMÍLIA  
SONHOS  
ADOLESCÊNCIA  
FUTURO  
JOVEM  
CONFLITOS

CONFLITOS NA  
ADOLESCÊNCIA



# Um pouco sobre a adolescência

Pela legislação brasileira, a venda e o consumo de bebidas alcoólicas são proibidos para menores de 18 anos, mas os números mostram que a prática é bastante difundida.

O problema é levemente mais grave entre as meninas, 56,1% delas já tendo experimentado álcool, contra 54,8% dos meninos.



**Bebida alcoólica pode causar dependência química e, em excesso, provoca graves males à saúde.**

É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.

Lei estadual nº 14.592, de 19 de outubro de 2011, artigo 243 da Lei federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990.

Para informar o descumprimento da lei, ligue 0800 771 3541 ou acesse [www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br).



# Um pouco sobre a adolescência

O conceito da adolescência engloba não só as transformações físicas, mas também o processo de mudança e adaptação psicológica, familiar e social a essas transformações.

Essas mudanças e adaptações acontecem de maneira diferente para cada pessoa, de acordo com a herança genética, sexo, condições alimentares, ambientais, educacionais e culturais.

# Transformações na adolescência



# Um pouco sobre a adolescência

## Indícios do término da adolescência:

- Estabelecimento de uma identidade sexual e possibilidade de estabelecer relações afetivas estáveis;
- Capacidade de assumir compromissos profissionais e de se manter ( "independência econômica" );
- Aquisição de um sistema de valores pessoais ("moral própria " );
- Relação de "reciprocidade com a geração precedente, sobretudo com os pais".

# Adolescência para vida Adulta



# Um pouco sobre a adolescência

A adolescência termina quando o indivíduo mostra-se capaz de assumir, no seu grupo social, os papéis reconhecidos como próprios dos adultos.

# Núcleo Familiar



# Núcleo Familiar

A família enquanto instituição socializadora deveria ser conhecida desde os seus primeiros modelos de constituição até aos moldes mais contemporâneos onde sua estrutura toma diversas formas.

Atualmente, podemos observar as mais diversas formas de organização familiar, onde existem os recasamentos e a união de homossexuais.

# Organização Familiar





# Núcleo Familiar

O núcleo familiar não está preparado para a abordagem aos adolescentes usuários de drogas e para a escolha do tratamento psiquiátrico adequado.

Além de sentimentos de angústia, desespero e impotência nos familiares, busca-se um culpado para o que, em geral, passa a ser um drama familiar.

Quando a família busca orientação, as possibilidades de avanço no tratamento do adolescente são consideráveis.

# Abordagem Familiar



# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

A adolescência é um período de profundas transformações que impõe ao jovem grandes exigências de adaptações.

É uma fase de imensas crises existenciais, onde o adolescente passa por uma etapa de insegurança por sentir-se impelido de abandonar o ponto de partida em que referenciais históricos são rompidos e um novo caminho traçado.

# Crises existenciais



# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

As primeiras contestações, geralmente, ocorrem no ambiente familiar, onde o adolescente começa a questionar comportamentos que lhe são impostos como se fossem leis e passa a exigir da família e do ambiente que o cerca, respostas coerentes aos seus questionamentos (Caldeira, 1999).

# Questionamentos



# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

A imagem dos pais e sua influência no comportamento dos filhos também mudam, porque as relações verticais, baseadas na autoridade, transformam-se gradativamente até converter-se em uma interação horizontal, alimentada pelo afeto, admiração e respeito.

# Relações familiares



Que horror!  
Não tinha nada  
melhor para  
vestir?



Que calça moderna!  
Mas para a escola,  
é melhor ir com  
a que não é rasgada.





# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

A amizade torna-se uma relação de pessoas específicas onde o adolescente cria novos laços afetivos, estabelecendo assim, um círculo social reduzido e homogêneo em que os jovens encontram sua própria identidade num processo de interação social (Nery Filho e Torres, 2002).

# Interação Social

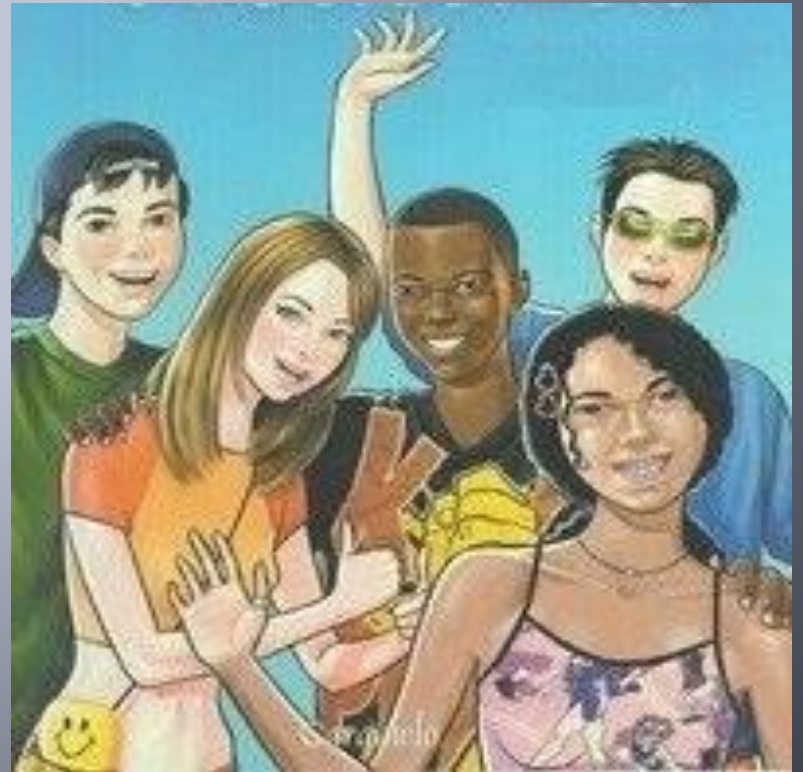


# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

E nessa procura por uma identidade própria, o jovem tenta pertencer a um grupo diferente de sua família, ou seja, ele busca “a turma” que, muitas vezes, se confunde com a sua identidade.

Os amigos preenchem o vácuo do progressivo desprendimento da tutela dos pais e são tratados, pelos jovens, como se fossem os primeiros em importância na sua vida.

# Amizades



# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

O jovem precisa encontrar um ambiente familiar capaz de suportar as crises que vivencia, onde este não seja propício a resistências excessivas às suas proporções e impulsos ainda desordenados.

# Ambiente familiar funcional



# Uso de drogas na adolescência e as relações familiares

Neste sentido, a partir de uma experimentação, o jovem vê nas drogas algo prazeroso, capaz de solucionar problemas, eliminar angústias, dando uma sensação de força, potência e realização pessoal.

# Busca de solução através das drogas





# Como o consumo de drogas afeta a saúde mental dos adolescentes

Um adolescente com um transtorno por consumo de drogas é mais suscetível a apresentar problemas de humor, ansiedade, transtornos de aprendizagem ou transtornos de comportamento.

O consumo de drogas nem sempre é o ponto de partida de outra doença mental, mas pode ser que outra doença seja um fator de risco para o seu consumo.

# Como o consumo de drogas afeta a saúde mental dos adolescentes



# Como o consumo de drogas afeta a saúde mental dos adolescentes

Alguns fatores de risco que podem conduzir ao abuso de drogas e a instabilidade mental nos adolescentes:

- Abuso verbal ou abuso físico
- Exposição precoce
- Pressão
- Comportamentos compulsivos

# Comportamento compulsivo



# Desenvolvimento cerebral

De acordo com a Universidade de Rochester, NY, o cérebro humano não desenvolve completamente até aproximadamente os 25 anos de idade.

O córtex pré-frontal, responsável pela tomada de decisões e o controle emocional, ainda está em desenvolvimento.

Os jovens ainda estão propensos a tomar decisões impulsivas, sem ligar as emoções e a razão.

# Desenvolvimento cerebral



# O risco do abuso de drogas

Durante esse período de transição, pela primeira vez os adolescentes têm os canais de acesso a substâncias que se prestam ao abuso – como tabaco e álcool.

E não é raro que terminem se tornando usuários destas substâncias. Ao mesmo tempo, muitos comportamentos normais do seu desenvolvimento como o desejo de provar coisas novas ou correr maiores riscos, pode aumentar sua tendência a experimentar as drogas.

# A importância da prevenção em períodos de alto risco

O consumo precoce das drogas aumenta a possibilidade de que uma pessoa desenvolva a doença da dependência química.

A prevenção pode ser uma grande diferença na redução desses riscos. Se pudermos evitar que os jovens experimentem as drogas, estaremos prevenindo a dependência delas.



# Prevenção e apoio familiar



# Enfrentamento do problema

O uso e abuso das drogas ilícitas têm íntima relação com a criminalidade, violência e o narcotráfico, mas o álcool é a substância mais usada entre os adolescentes. Essa substância tem sido apontada como a porta de entrada para o uso das outras drogas.

# Uso de álcool, drogas e criminalidade



# Enfrentamento do problema

Atualmente observa-se que a idade de início do uso de substâncias psicoativas tem sido cada vez menor, aumentando o risco de dependência futura.

Este comportamento vem demandando uma atenção preventiva e assistencial dos mais diferentes segmentos da sociedade, governamentais ou não, incluindo a responsabilidade da família e do próprio adolescente.

# Faixa etária cada vez mais baixa



# Enfrentamento do problema

Um ponto a ser considerado é de que o setor saúde, sozinho, não consegue dar todas as respostas a uma questão que tem causas e conseqüências nas diversas esferas da vida do ser humano.

O tratamento da dependência química é competência dos profissionais da área da saúde, mas ele poderá não oferecer respostas positivas caso os contextos sociais, familiares, educacionais e culturais do indivíduo não forem modificados.

# Enfrentamento do problema

Cabe ressaltar a importância do envolvimento e responsabilidade da sociedade e da mídia em relação a essa mudança de paradigma e em relação ao enfrentamento dessa problemática, ao se ter o cuidado de realizar as ações preventivas e de tratamento de maneira ética, técnica e legal.



# Tratamento do adolescente e de sua família

O tratamento do adolescente pode ser feito em regime de internação integral e em hospital-dia. Existem diversos tratamentos psicoterápicos com diferentes tipos de terapias. As abordagens devem ser individual, grupal e familiar (Jaber , 2002).





# Tratamento do adolescente e de sua família

Nas abordagens psicodinâmicas são privilegiadas formas de tratamento que promovam o desenvolvimento de modos mais satisfatórios de relação consigo mesmo e com os outros.



# Tratamento do adolescente e de sua família

O modelo mais utilizado e recomendado é o da terapia cognitivo-comportamental.

A base teórica desta intervenção considera o uso de drogas um comportamento aprendido, desencadeado e mantido por eventos e emoções específicos e , portanto, possível de ser modificado.

A família é considerada parte dessa disfunção e deve ser abordada.



# Fatores de risco para o uso das drogas



# Fatores de risco para o uso das drogas

Os fatores de risco para os usos de drogas incluem aspectos culturais , interpessoais, psicológicos e biológicos.

São eles:

- a disponibilidade das substâncias,
- as leis e as normas sociais,
- as privações econômicas extremas,
- o uso de drogas ou atitudes positivas frente às drogas pela família,

# Fatores de risco para o uso das drogas

- conflitos familiares graves,
- comportamento problemático (agressivo, alienado, rebelde),
- baixo aproveitamento escolar,
- alienação,
- atitude favorável em relação ao uso,
- início precoce do uso,
- susceptibilidade herdada ao uso,
- vulnerabilidade ao efeito de drogas.



# Referências Bibliográficas



- **Adolescência – Prevenção e Risco. Maria Ignez Saito e Luiz Eduardo Vargas da Silva São Paulo Editora Atheneu, 2001**
- **Alcoolismo – Jorge Antonio Jaber Filho e Charles André Rio de Janeiro Editora Revinter, 2002**
- **Revista Brasileira de Psiquiatria vol.26 São Paulo – Maio, 2004**
- **Revista Adolescência Latino Americana Abril/Junho, 1997**
- **Redução de Danos – Marlatt, G. Allan Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.**

# Obrigada

[ahollandajjaber@gmail.com](mailto:ahollandajjaber@gmail.com)